POTENCIALIDADES E LIMITAÇÕES DO ARRANJO PRODUTIVO LOCAL APL COLHEITA: ESTRATÉGIAS PARA MAIOR COMPETITIVIDADE EM MERCADOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS.[1]

Aline Weisner[2], Pedro Luís Büttenbender[3], Nelinho Davi Graef[4], Ariosto Sparemberger[5], Luciano Zamberlan[6]. UNIJUÍ

INTRODUÇÃO: As transformações na sociedade e a competitividade crescente estão exigindo novas posturas estratégicas e novas formas de organização intra e interorganizacional das empresas, para a superação dos desafios. Sob esta perspectiva surgem os arranjos produtivos locais, promovendo novas formas de relações entre as empresas visando à vantagem competitiva. Aliado a isto as empresas necessitam desenvolver estratégias a fim de garantir seu desenvolvimento e perenidade nos mercados que atuam. Esta pesquisa tem por objetivo contextualizar o Arranjo Produtivo Local APL Colheita situado na Região Fronteira Noroeste do Estado do RS, suas potencialidades e limitações, bem como identificar estratégias para maior competitividade em mercados nacionais e internacionais. MATERIAL E MÉTODOS: A metodologia da pesquisa caracteriza-se como estudo de caso focada na contextualização do arranjo produtivo local APL Colheita, situado na Região Fronteira Noroeste do RS. A exploração do estudo é de natureza quali-quantitativa, associada a uma abordagem histórico-contextual e interpretativa. As fontes de dados contemplam a revisão bibliográfica, entrevistas, consulta a relatórios e documentos das empresas, organismos de representação e observações diretas. RESULTADOS: O APL Colheita é constituído por organizações inseridas no contexto histórico evolutivo da região, fruto da articulação da comunidade em prol do fortalecimento da competitividade da região. Atualmente o APL Colheita é formado por 40 empresas. Sua formação foi articulada de modo a integrar as potencialidades de Santa Rosa e Horizontina, cidades que cediam a AGCO e John Deere. O objetivo do APL é promover o desenvolvimento do setor metal-mecânico, estimular a criação de novos postos de trabalho, a geração e distribuição de renda e o desenvolvimento econômico e social, criando e consolidando um diferencial competitivo e uma identidade regional que seja referência em colheita. As empresas participantes do APL Colheita tem como fator qualificador equipamentos de alta tecnologia, permitindo que as empresas executem sofisticados processos na fabricação de peças. Destaca-se os programas de qualidade que as empresas do APL se utilizam, como uma potencialidade, afim de conferir maior qualidade e confiabilidade nas peças e ferramentas. As instabilidades de mercado causadas por diversos fatores como interpéries climaticas, economia, taxa cambio, alterações tecnologicas, são limitações que afetam diretamente o faturamento destas empresas. Aproveitando as potencialidades e superando as limitações sugere-se inovações em produtos, processos e equipamentos para busca de novos mercados nacionais e internacionais. Aproveitando-se da tecnologia de fronteira desenvolver produtos que não atendam somente o mercado agrícola de equipamentos, mas também outros segmentos. Na busca de melhores resultados do coletivo torna-se importante as empresas participantes do APL Colheita estreitarem seus laços de cooperação. A utilização de projetos de pesquisa e programas de extensão oferecidos pelas instituições de ensino como a Incubadora tecnológica e de empresas, o Projeto Extensão

Industrial Exportadora - PEIEX, ações de consultoria e de capacitação articulados pelo Sebrae/RS e rodadas de negócios são importantes instrumentos para as empresas que almejam sucesso no mercado. CONCLUSÃO: A pesquisa apresenta estratégias para a busca de vantagem competitiva as empresas participantes do arranjo produtivo local, baseado nas potencialidades e limitações do mesmo. Estas estratégias se aplicadas proporcionarão o desenvolvimento de novos produtos e processos, uma maior cooperação entre os integrantes do arranjo produtivo local, integração e cooperação com instituições de ensino e pesquisa, e conseqüentemente a conquista de novos mercados nacionais e internacionais. Apoio:Unijuí e Programa ProCoredes III da Fapergs.

[1] Projeto de Iniciação Científica articulado e inserido no Projeto de Pesquisa sobre o tema "O Arranjo Produtivo Local APL Colheita: Diagnóstico e Definição de Estratégias para maior Competitividade em Mercados Nacionais e Internacionais".

[2] Bolsista de Iniciação Científica (BIC/FAPERGS), Acadêmica do Curso de Administração da UNIJUI Campus Santa Rosa.

[3] Coordenador do Projeto de Pesquisa, Professor e Pesquisador vinculado ao Departamento de Estudos da Administração da UNIJUI.

[4] Bolsista de Iniciação Científica(BIC/FAPERGS), Acadêmico do Curso de Administração da Unijuí Campus Santa Rosa.

[5] Professor Pesquisador vinculado ao Departamento de Estudos da Administração UNIJUÍ

[6] Professor Pesquisador vinculado ao Departamento de Estudos da Administração UNIJUÌ